

AS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DA ÁFRICA

Diego Barbosa da Silva (UERJ)

vsjd@uol.com.br

Políticas linguísticas são todas as decisões de um determinado país ou unidade subnacional, a respeito de uma ou mais línguas. Tais decisões visam alterar o ambiente linguístico para que se cumpra a vontade dos governantes e/ou da população, produzindo efeitos tanto internamente quanto internacionalmente. Este minicurso tem por objetivo discutir e refletir sobre as políticas linguísticas adotadas pelos países africanos após suas independências. Será feita a análise, assim: a) da complexa situação linguística do continente antes da colonização/ocupação europeia e, sobretudo, depois, já com os estados africanos formados; b) das ações adotadas pelos países africanos para administrar essa situação; c) das consequências dessas ações principalmente para o ensino de línguas no continente e para o desenvolvimento socioeconômico. Todas essas questões envolvem as heranças europeia e africana, o nacionalismo, o planejamento linguístico, disputas ideológicas e as mudanças provocadas pela globalização em um continente em que atualmente são faladas 2092 línguas (ETHNOLOGUE, 2009) em 55 países. Vale ressaltar que este minicurso vai ao encontro da lei 10.639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas e, conseqüentemente, nas universidades do Brasil.